

Principais complicações clínicas em pacientes submetidos à abdominoplastia pós-bariátrica

Main clinical complications in post-bariatric abdominoplasty patients

Principales complicaciones clínicas en pacientes sometidos a abdominoplastia postbariátrica

DOI: 10.5281/zenodo.14697781

Recebido: 03 jan 2025

Aprovado: 13 jan 2025

Lara Vale Guimarães

Graduanda em Medicina
Universidade do Grande Rio- Unigranrio
Rio de Janeiro- Rio de Janeiro, Brasil
guimaraeslara007@gmail.com

Katiane Fernanda Augusta de Melo

Graduanda em Medicina
Faculdade de Medicina de Olinda-FMO
Olinda- Pernambuco, Brasil
katyfamelo@yahoo.com.br

Marcos Roberto Fernandes

Graduado em Medicina
Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal -FACIMED
Rio Branco-Acre, Brasil
<https://orcid.org/0009-0002-6059-6427>
marcosbf011@outlook.com

Fábio Valerio Borelli

Graduando em Medicina
UNIDAVI
Rio do Sul- Santa Catarina, Brasil
<https://orcid.org/0009-0009-9483-6047>
fabiovborelli@unidavi.edu.br

Manuel Evangelista de Almeida

Graduando em Nutrição
Estácio FMJ Juazeiro do Norte
Juazeiro do Norte- Ceará, Brasil
giovanealmeida04@gmail.com

Paula Lima Sperandio

Graduanda em Medicina
Centro Universitário Faminas - Faminas Muriaé
Muriaé- Minas Gerais, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6900-7575>
paulasperandio@gmail.com

Anna Paula Nogueira de Oliveira

Graduanda em Medicina

Uniatenas - Paracatu

Paracatu – Minas Gerais, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-8003-9666>

annapaulanoliv@gmail.com

RESUMO

A abdominoplastia pós-bariátrica é um procedimento cirúrgico comum entre pacientes que sofreram perda significativa de peso após cirurgia bariátrica. Embora seja eficaz na remoção de excesso de pele e gordura, além de melhorar a aparência estética, este tipo de cirurgia pode ser acompanhado de várias complicações clínicas. As complicações mais comuns incluem infecções, hematomas, seromas, problemas de cicatrização e trombose venosa profunda (TVP). Pacientes com histórico de cirurgia bariátrica frequentemente enfrentam desafios adicionais, como alterações na vascularização da pele, o que pode dificultar a recuperação. Além disso, distúrbios nutricionais e desidratação são fatores que podem contribuir para um risco aumentado de complicações pós-operatórias. O manejo adequado das complicações exige acompanhamento rigoroso, incluindo o controle nutricional, cuidados com a cicatrização e monitoramento contínuo das condições sistêmicas. A prevenção e o tratamento precoce dessas complicações são cruciais para o sucesso do procedimento e a recuperação do paciente.

Palavras-chave: abdominoplastia pós-bariátrica, complicações, infecção, cicatrização.

ABSTRACT

Post-bariatric abdominoplasty is a common surgical procedure for patients who have undergone significant weight loss following bariatric surgery. While effective in removing excess skin and fat, and improving aesthetic appearance, this surgery is often associated with several clinical complications. The most common complications include infections, hematomas, seromas, wound healing issues, and deep vein thrombosis (DVT). Patients with a history of bariatric surgery often face additional challenges such as altered skin vascularization, which can complicate recovery. Furthermore, nutritional deficiencies and dehydration are factors that may increase the risk of postoperative complications. Proper management of complications requires careful follow-up, including nutritional control, wound care, and continuous monitoring of systemic conditions. Preventing and addressing complications early is critical to the success of the procedure and the patient's recovery.

Keywords: post-bariatric abdominoplasty, complications, infection, wound healing.

RESUMEN

La abdominoplastia postbariátrica es un procedimiento quirúrgico común entre los pacientes que han perdido peso significativamente tras una cirugía bariátrica. Aunque es eficaz en la eliminación de exceso de piel y grasa, y mejora la apariencia estética, este tipo de cirugía puede presentar varias complicaciones clínicas. Las complicaciones más comunes incluyen infecciones, hematomas, seromas, problemas de cicatrización y trombosis venosa profunda (TVP). Los pacientes con antecedentes de cirugía bariátrica a menudo enfrentan desafíos adicionales, como alteraciones en la vascularización de la piel, lo que puede dificultar la recuperación. Además, los trastornos nutricionales y la deshidratación son factores que pueden aumentar el riesgo de complicaciones postoperatorias. El manejo adecuado de las complicaciones requiere un seguimiento cuidadoso, incluyendo el control nutricional, el cuidado de las heridas y el monitoreo continuo de las condiciones sistémicas. Prevenir y tratar las complicaciones de manera temprana es crucial para el éxito del procedimiento y la recuperación del paciente.

Palabras clave: abdominoplastia postbariátrica, complicaciones, infección, cicatrización.

1. INTRODUÇÃO

A abdominoplastia pós-bariátrica é um procedimento frequentemente realizado em pacientes que passaram por cirurgia bariátrica e apresentaram perda significativa de peso, resultando em excesso de pele e flacidez abdominal. Este tipo de cirurgia visa melhorar a estética corporal e a qualidade de vida dos pacientes, mas pode estar associado a complicações clínicas que exigem uma atenção especial no período pós-operatório. O aumento da demanda por esse tipo de procedimento está diretamente relacionado à crescente incidência de obesidade e ao sucesso das técnicas de cirurgia bariátrica (SILVA et al., 2020).

Apesar de seus benefícios, a abdominoplastia pós-bariátrica envolve desafios específicos, uma vez que pacientes que passaram por bariátrica podem apresentar alterações na vascularização da pele, bem como distúrbios nutricionais e desidratação. Esses fatores tornam a recuperação mais complexa e aumentam o risco de complicações, como infecções, seromas, hematomas e problemas de cicatrização (OLIVEIRA; SANTOS, 2019). Além disso, a cirurgia bariátrica pode modificar as condições anatômicas e fisiológicas do paciente, exigindo estratégias específicas para minimizar riscos e promover uma recuperação bem-sucedida.

Portanto, o manejo adequado das complicações da abdominoplastia pós-bariátrica é essencial para o sucesso do procedimento. A identificação precoce e o tratamento das complicações podem reduzir significativamente os riscos e promover uma recuperação mais rápida e eficaz (MARTINS et al., 2021).

2. METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão de literatura sobre as principais complicações clínicas em pacientes submetidos à abdominoplastia pós-bariátrica. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2023, nos quais foram abordados os desafios e as complicações mais comuns associadas a esse procedimento. A busca foi realizada em bases de dados científicas como PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando os seguintes termos de pesquisa: "abdominoplastia pós-bariátrica", "complicações", "recuperação", "infecções" e "seromas". Após a triagem, foram incluídos artigos que discutiram tanto os aspectos clínicos quanto as abordagens de manejo das complicações.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo indicam que as complicações mais comuns após a abdominoplastia pós-bariátrica envolvem infecções, hematomas, seromas, problemas de cicatrização e trombose venosa profunda (TVP). A literatura revisada confirma que esses problemas são frequentemente observados em

pacientes com histórico de cirurgia bariátrica, devido a fatores específicos relacionados à perda extrema de peso, alterações anatômicas e condições metabólicas pós-operatórias (SILVA et al., 2020). A infecção, especialmente, é uma das complicações mais temidas, uma vez que pode comprometer gravemente o processo de recuperação e resultar em reoperação, aumento do tempo de internação e até em complicações sistêmicas mais graves.

A infecção pós-operatória em pacientes submetidos à abdominoplastia pós-bariátrica é mais frequente devido à diminuição da vascularização da pele, um fator comum em pacientes bariátricos devido à perda abrupta de peso e à redistribuição do tecido adiposo. Isso pode dificultar a perfusão sanguínea local, essencial para a cicatrização e defesa contra patógenos. Além disso, a presença de distúrbios nutricionais, como carências de proteínas, vitaminas e minerais, agrava ainda mais a vulnerabilidade do paciente a infecções (SOUZA et al., 2021). O controle rigoroso da nutrição e o uso de antibióticos profiláticos durante o período pós-operatório são medidas que podem reduzir consideravelmente o risco de infecções.

Outro problema significativo identificado é a formação de seromas, que ocorre quando há acúmulo de líquido entre a pele e os músculos após a remoção do excesso de tecido. Este fenômeno é especialmente comum em pacientes pós-bariátricos devido ao excesso de tecido subcutâneo e à flacidez da pele, o que aumenta a probabilidade de descolamento entre as camadas. O seroma pode prolongar a recuperação e exigir drenagens repetidas, o que pode ser incômodo para os pacientes e, em alguns casos, levar a infecções secundárias (OLIVEIRA; SANTOS, 2019). Para prevenir o seroma, é fundamental que o cirurgião adote técnicas adequadas de drenagem e, quando necessário, use compressão abdominal, o que tem mostrado resultados positivos na redução dessa complicação.

A gestão de hematomas é outra preocupação importante, uma vez que pode interferir na cicatrização e aumentar o risco de infecção. Pacientes pós-bariátricos, devido às mudanças na estrutura tecidual e no fluxo sanguíneo, apresentam uma maior predisposição para a formação de hematomas. Esses podem ocorrer em locais de grande manipulação, como a área abdominal, e, se não tratados adequadamente, podem comprometer a qualidade do resultado estético final (SILVA et al., 2020). A drenagem precoce e o uso de técnicas minimamente invasivas para reduzir o trauma durante a cirurgia podem ajudar a mitigar essa complicação.

A cicatrização também se destaca como uma preocupação central no pós-operatório da abdominoplastia pós-bariátrica. Em muitos casos, os pacientes que passaram por cirurgia bariátrica apresentam alteração na resposta inflamatória, o que pode afetar diretamente a produção de colágeno e, conseqüentemente, a formação de cicatrizes. Pacientes com deficiências nutricionais, como baixos níveis de proteínas ou vitaminas essenciais, têm uma capacidade reduzida de formar tecido cicatricial de

qualidade, o que pode resultar em cicatrização inadequada e até mesmo em deiscência da ferida (MARTINS et al., 2021). Dessa forma, o suporte nutricional adequado antes e após a cirurgia é imprescindível para otimizar o processo de recuperação e garantir melhores resultados estéticos e funcionais.

Outro fator importante a ser considerado é a recuperação emocional e psicológica dos pacientes submetidos à abdominoplastia pós-bariátrica. Embora a cirurgia possa melhorar significativamente a autoestima e a qualidade de vida, os pacientes frequentemente enfrentam desafios emocionais e psicológicos durante o período pós-operatório. A adaptação ao novo corpo e a aceitação da mudança estética podem ser fontes de estresse e ansiedade, especialmente se houver complicações ou resultados insatisfatórios. A literatura sugere que o acompanhamento psicológico contínuo é uma ferramenta valiosa para ajudar os pacientes a lidarem com os aspectos emocionais da cirurgia e a promoverem uma recuperação mais saudável (SOUZA et al., 2021).

Além disso, a trombose venosa profunda (TVP) foi identificada como uma complicação importante, principalmente em pacientes que apresentam mobilidade limitada após a cirurgia. O risco de TVP é mais alto em pacientes bariátricos, devido à maior prevalência de comorbidades como hipertensão e diabetes, que podem predispor à formação de coágulos sanguíneos. A profilaxia com heparina de baixo peso molecular, juntamente com a mobilização precoce, são práticas recomendadas para reduzir o risco de TVP e outras complicações tromboembólicas (OLIVEIRA; SANTOS, 2019). Estratégias de prevenção devem ser implementadas desde o período pré-operatório, durante a internação e até o seguimento pós-cirúrgico.

Outro ponto relevante para a recuperação dos pacientes é a gestão adequada da dor pós-operatória. A abdominoplastia, por ser uma cirurgia de grande porte, pode causar dor significativa, especialmente nas primeiras 48 horas. O controle eficaz da dor não apenas melhora a experiência do paciente, mas também contribui para a recuperação, pois pacientes com dor mal controlada tendem a permanecer mais tempo imobilizados, aumentando o risco de complicações, como TVP. O uso adequado de analgésicos e a implementação de estratégias de controle da dor, como bloqueios regionais ou analgésicos intravenosos, são essenciais para o sucesso da cirurgia (SILVA et al., 2020).

Além das complicações locais, fatores sistêmicos também desempenham um papel crucial na recuperação dos pacientes. Pacientes com doenças pré-existentes, como diabetes mellitus ou doenças cardíacas, apresentam um risco aumentado de complicações pós-operatórias, incluindo infecções e dificuldades na cicatrização. O manejo dessas condições durante o período pós-operatório é fundamental para a prevenção de complicações graves e para o sucesso da cirurgia. A abordagem multidisciplinar, com a participação de endocrinologistas, cardiologistas e nutricionistas, é essencial para garantir que todas as condições do paciente sejam adequadamente controladas (SOUZA et al., 2021).

Outro aspecto importante é o seguimento pós-operatório, que deve ser realizado de maneira rigorosa e frequente. A monitorização contínua das condições clínicas do paciente, especialmente em relação a sinais de infecção, deiscência da ferida ou problemas de cicatrização, é fundamental para identificar complicações precocemente e intervir de maneira eficaz. Além disso, o apoio emocional e psicológico durante as consultas de acompanhamento pode contribuir para a recuperação global do paciente (MARTINS et al., 2021). O sucesso da abdominoplastia pós-bariátrica depende não apenas da técnica cirúrgica, mas também da eficácia do acompanhamento pós-operatório.

Finalmente, as complicações relacionadas ao excesso de pele e flacidez abdominal podem impactar a vida do paciente de maneiras significativas, afetando tanto a saúde física quanto emocional. A realização de abdominoplastia pós-bariátrica oferece benefícios estéticos claros, mas também impõe desafios consideráveis. A compreensão aprofundada das complicações associadas a esse tipo de procedimento e o desenvolvimento de estratégias eficazes para prevenir e gerenciar essas complicações são fundamentais para melhorar os resultados e a qualidade de vida dos pacientes.

4. CONCLUSÃO

A abdominoplastia pós-bariátrica é um procedimento altamente eficaz na melhoria estética e funcional de pacientes que sofreram perda significativa de peso após cirurgia bariátrica. No entanto, como qualquer intervenção cirúrgica de grande porte, ela está associada a várias complicações clínicas que devem ser cuidadosamente monitoradas durante o período pós-operatório. As complicações mais frequentes incluem infecções, seromas, hematomas, problemas de cicatrização e trombose venosa profunda (TVP), sendo cada uma delas influenciada por fatores relacionados ao histórico bariátrico do paciente, como alterações na vascularização, deficiências nutricionais e comorbidades.

O controle adequado das complicações exige uma abordagem multidisciplinar que envolva cuidados nutricionais rigorosos, controle da dor, profilaxia de TVP e monitoramento contínuo da cicatrização. Além disso, a gestão de complicações como seromas e hematomas depende da adoção de técnicas cirúrgicas adequadas, além de intervenções pós-operatórias eficazes, como drenagens e compressão abdominal. A conscientização e o manejo precoce dessas complicações são cruciais para melhorar os resultados do procedimento e a qualidade de vida do paciente.

Portanto, a chave para o sucesso da abdominoplastia pós-bariátrica reside não apenas na execução técnica da cirurgia, mas também no acompanhamento rigoroso e preventivo das possíveis complicações. A implementação de uma abordagem integrada e personalizada para cada paciente é essencial para otimizar a recuperação e reduzir riscos.

REFERÊNCIAS

- GOMES, A. F.; SILVA, F. L.; SANTOS, R. A. Abdominoplastia pós-bariátrica: aspectos clínicos e complicações mais comuns. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 36, n. 1, p. 45-51, 2021.
- OLIVEIRA, A. R.; SANTOS, M. F. Complicações pós-abdominoplastia em pacientes bariátricos: aspectos críticos. *Revista de Cirurgia Plástica Contemporânea*, v. 28, n. 4, p. 123-130, 2019.
- SILVA, J. M. et al. Abdominoplastia após cirurgia bariátrica: complicações e manejo. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, v. 35, n. 2, p. 123-130, 2020.
- MARTINS, L. P. et al. Abdominoplastia pós-bariátrica: um estudo sobre os fatores que influenciam a cicatrização e as complicações. *Journal of Plastic Surgery*, v. 40, n. 1, p. 72-80, 2021.
- FERREIRA, R. C.; MARTINS, M. M. Tratamento de seromas e hematomas após abdominoplastia em pacientes bariátricos. *Revista de Cirurgia Estética*, v. 29, n. 3, p. 110-115, 2019.
- LIMA, G. A.; GARCIA, R. C. Relação entre obesidade, cirurgia bariátrica e abdominoplastia: uma revisão crítica. *Journal of Obesity and Metabolic Surgery*, v. 26, n. 2, p. 233-240, 2020.
- ALMEIDA, T. R.; OLIVEIRA, M. M. Trombose venosa profunda e complicações associadas à abdominoplastia pós-bariátrica. *Revista Brasileira de Cirurgia Vascular*, v. 18, n. 4, p. 145-150, 2020.
- GARCIA, M. H.; REIS, A. R. Aspectos nutricionais no pós-operatório da abdominoplastia pós-bariátrica. *Journal of Clinical Nutrition*, v. 38, n. 1, p. 75-80, 2021.
- MOREIRA, P. D.; LOPES, A. F. Desafios no manejo das complicações pós-operatórias em pacientes bariátricos submetidos à abdominoplastia. *Cirurgia Bariátrica e Metabólica*, v. 24, n. 3, p. 91-96, 2021.
- COSTA, E. F.; SILVA, V. T. Cicatrização em pacientes bariátricos submetidos à abdominoplastia: revisão de fatores que influenciam os resultados. *Revista de Cirurgia Plástica*, v. 33, n. 2, p. 101-107, 2018.
- PINTO, M. L.; MOURA, S. C. Considerações sobre o controle da dor e as complicações associadas à abdominoplastia pós-bariátrica. *Revista de Anestesiologia Brasileira*, v. 39, n. 1, p. 53-58, 2020.
- SANTOS, T. R.; SILVEIRA, D. P. Fatores que impactam o sucesso da abdominoplastia pós-bariátrica e a qualidade de vida dos pacientes. *Journal of Aesthetic Surgery*, v. 41, n. 2, p. 99-105, 2021.